

PROPOSTA
PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO
2010



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

RUA EDUARDO AUGUSTO PEDROSO, 11 – A
1495-047 ALGÉS
TELEFONES: 214 113 975/6/7
FAX: 214 113 980
E-MAIL: cdp@cdp.pt * WebSite: www.cdp.pt

ÍNDICE

1. Reforçar a ligação com as federações.....	3
2. Gala do Desporto	7
3. Comunicação	8
4. Formação	9
5. Relações Internacionais.....	10
6. Jogos da CPLP	11
PLANO DE ORÇAMENTO.....	13

1. Reforçar a ligação com as federações

Em 2009, a CDP seguiu uma prática de participação activa nos debates dos grandes temas que se colocaram ao desporto português e acompanhou de perto as iniciativas legislativas da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto. Fomentou a discussão de questões suscitadas pela aplicação do novo regime jurídico das federações. Acompanhou os pontos mais importantes da muito diversificada actividade federada. Manteve a organização da já clássica Gala do Desporto, um acontecimento onde todos os desportos têm o seu lugar e que ampliou a sua representatividade e atractibilidade com a exposição desportiva no Casino Estoril patente no dia do evento. Coordenou e liderou a participação portuguesa nos VIII Jogos Mundiais realizados em Kaoshiung (Taiwan). Esteve permanentemente em diálogo com a Administração Pública Desportiva, sendo portadora de diversas preocupações do movimento associativo junto daquelas entidades. Contribuiu no plano internacional para a elaboração de linhas estratégicas das futuras políticas comunitárias de apoio à actividade física e ao desporto que resultam da entrada em vigor do Tratado de Lisboa.

Numa palavra, a CDP teve o propósito de confederar interesses e preocupações, de acompanhar de perto muitos dos aspectos da actividade das suas filiadas e também de as apoiar. Fê-lo no âmbito da defesa do alargamento da prática desportiva e dos benefícios daí resultantes em planos tão diversos como o da saúde, o educativo, o social ou mesmo o económico.

Será essa linha de rumo que vai ser continuada em 2010: um rumo de reforço de ligação às federações.

Nessa perspectiva vai ser mantida a Gala do Desporto no seu essencial, pois considera-se que o evento é um ponto único de encontro de todas as federações e de todos aqueles que mais se evidenciaram na prática desportiva ao mesmo tempo que constitui uma oportunidade singular para a afirmação da diversidade do desporto português.

Na prestação de serviços às federações, a CDP continuará fiel à sua vocação de actuar na área do seguro desportivo, onde detém um conhecimento e uma prática únicos e continua a assegurar (o que não acontece noutras situações conhecidas) a cobertura legal exigida a todos os desportos independentemente do grau de sinistralidade associado à prática desportiva. A abordagem solidária da prestação deste serviço é um factor distintivo da CDP.

Neste específico sector, o ano de 2010 será marcado também pela comercialização do cartão “Mais Saúde, Mais Desporto”, um instrumento que permite aos desportistas segurados na Confederação o acesso, com significativas vantagens, a uma vasta rede prestadora de cuidados médicos, ligados a situações relacionadas com a prática desportiva ou outras.

Ainda na prestação de serviços, na área das viagens o protocolo em vigor com a agência Cosmos possibilita vantagens na realização de deslocações, umas directamente relacionadas com condições

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2010

comerciais próprias da agência, outras ditadas pelo “know-how” da Cosmos na organização de viagens de delegações desportivas.

As “Tertúlias da Confederação” vão voltar a realizar-se no próximo ano tendo em vista acontecimentos desportivos merecedores de debate conjunto ou a discussão de preocupações comuns. O pacote de diplomas publicados no final do mandato do último Governo poderá ser um bom campo de abordagem, tendo em atenção áreas tão sensíveis de intervenção como as medidas de apoio ao alto rendimento desportivo, o novo regime de contratos-programa de desenvolvimento desportivo e os novos regimes de combate à dopagem e de combate à violência, racismo, xenofobia e intolerância no desporto.

A abordagem destes novos regimes, a sua divulgação e as questões que também poderão colocar merecerão, de resto, atenção particular da CDP no decorrer do relacionamento com o Governo e o IDP. Nesta esfera de actuação específica, a Confederação manterá a defesa do financiamento adequado e em tempo às federações e considera-se numa posição particular para ter uma palavra quanto aos apoios visando os desportistas de alto rendimento dado o facto de representar todos os desportos, os olímpicos e os não olímpicos, os já estabelecidos e os emergentes.

No âmbito do relacionamento institucional será importante referir a disponibilidade da Confederação para trabalhar com todas as entidades na procura das melhores soluções para o Desporto e para as populações em temáticas tão importantes para a sociedade

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2010

portuguesa como a saúde pública, a integração de cidadãos portadores de deficiência ou a inclusão de minorias.

A CDP continuará aberta para, dentro das naturais limitações, apoiar actividades das federações para as quais receba solicitação, de que são exemplos possíveis a divulgação de realizações e resultados, a colaboração na organização de eventos internacionais ou a formação específica em áreas da vida administrativa das filiadas. No sector da formação mantém-se o objectivo de desenvolver acções que vão ao encontro das necessidades manifestadas pelas federações.

Além do já referido relacionamento com a Administração Pública Desportiva, para a CDP continua a ser muito importante a relação especial que mantém com o Comité Olímpico de Portugal e com o Comité Paralímpico de Portugal, neste caso uma entidade nova e naturalmente com questões muito próprias para enfrentar.

No âmbito internacional, a CDP, através do seu presidente, está presente na Comissão Executiva da ENSGO, European Non-Governmental Sports Organisation, uma organização de cúpula europeia que participa activamente na discussão das grandes linhas da política da União Europeia para o Desporto.

Para atingir estes objectivos, a CDP conta naturalmente com o empenho e capacidade dos seus recursos próprios, administrativos e técnicos. A sua valorização é em si mesmo um objectivo da Confederação que se procurará cumprir.

2. Gala do Desporto

A Gala do Desporto continuará a concentrar grande parte da atenção e das energias da Confederação com vista à manutenção dos seus padrões de representatividade, qualidade e credibilidade. Irá manter-se o objectivo de constante valorização, associando à iniciativa outras que reforcem a visibilidade da acção das filiadas e dos resultados de alto nível conseguidos. Como sempre, a par de premiar e distinguir campeões continuará o propósito de evidenciar comportamentos exemplares para a prática desportiva e para o seu desenvolvimento.

Na edição de 2009 da Gala do Desporto foi lançada uma iniciativa que registou uma assinalável adesão por parte das federações, e foi considerada um êxito, que consistiu em proporcionar-lhes a possibilidade de exporem, num espaço nobre como o átrio do Casino Estoril, algo que simbolizasse as suas actividades. Prevemos que a iniciativa ganhe em 2010 novos contornos permitindo ainda uma maior divulgação das actividades das federações.

O aparecimento de numerosas iniciativas que também se autodenominam de Gala do Desporto, sobretudo ao nível autárquico, motiva uma abordagem específica para o fenómeno. Se por um lado, essa existência é a prova de que a Gala da CDP está no caminho certo; por outro lado, a sua replicação poderá vir a ser prejudicial para a verdadeira Gala do Desporto e conseqüentemente

para as federações. Esta situação irá merecer uma avaliação equilibrada tentando conciliar os diversos interesses em jogo.

3. Comunicação

Sem prejuízo dos contactos regulares mantidos por dirigentes e funcionários da CDP com os órgãos de informação nacionais, o veículo de comunicação por excelência da Confederação do Desporto de Portugal é a sua página electrónica, que regista uma afluência consolidada superior a um milhão de visitas por ano.

A valorização contínua desse meio é um dos objectivos a perseguir. No ano passado foi iniciado o “Newsmagazine” para os assinantes registados. Este ano pretende-se sobretudo melhorar conteúdos, fazendo-os incidir mais na actividade da CDP e em grandes questões transversais a todo o movimento federado. Neste aspecto, uma revista associada à página electrónica poderá reforçar a divulgação das posições da CDP e das suas filiadas.

No âmbito da comunicação e das acções de divulgação, o ano de 2010 servirá para consolidar um projecto lançado pela CDP em colaboração com as federações: uma plataforma que permite colocar vídeos da CDP e cedidos pelas filiadas no portal Sapo. O número de federações envolvidas ronda actualmente a dezena, o que pensamos que seja uma boa base de arranque para uma iniciativa onde todas as federações têm a porta aberta, mas da qual as federações com recursos mais limitados irão tirar logicamente maior benefício. Este é um projecto em que a actuação solidária do

movimento desportivo propiciará efectivos ganhos para a divulgação da prática desportiva.

A CDP tem mantido parcerias importantes com a RTP e o jornal “A Bola”. É intenção continuar essa colaboração e se possível reforçá-la.

4. Formação

O Centro de Formação da CDP irá manter o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, procurando colmatar as necessidades de formação de todos os recursos humanos envolvidos no sector do desporto.

De particular importância, foram os protocolos assinados durante o ano transacto, que possibilitaram reforçar a oferta formativa, quer em termos qualitativos, quer quantitativos. Esta aposta deverá ser reforçada no próximo ano.

Durante o ano de 2009, foi realizado um estudo diagnóstico de necessidades de formação junto das federações, que permitiu identificar as áreas prioritárias a serem abordadas. Dar-se-á por isso continuidade ao trabalho já desenvolvido, implementando-se novas acções que possam contribuir para a valorização dos quadros e dirigentes das Federações.

Continuando o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, manter-se-ão as acções de formação destinadas a agentes desportivos locais que actuam no âmbito das associações e clubes e que têm

constituído um importante apoio ao desenvolvimento desportivo local centrado nos municípios.

Será ainda dada continuidade ao importante trabalho desenvolvido através da formação financiada a nível europeu pelo Programa Operacional de Potencial Humano, iniciado em 2008, e que terá em 2010 o seu último e mais preenchido ano de execução.

5. Relações Internacionais

A participação da CDP nas iniciativas a desenvolver pela ENGSO, European Non-Governmental Sports Organisation, irá manter-se dentro do espírito que permitiu trazer para Portugal, no passado mês de Outubro, não só o Fórum anual da ENGSO, mas também a conferência final promovida pela Unidade de Desporto da Comissão Europeia. Foi assim possível associar ao Tratado de Lisboa a Declaração de Lisboa para o Desporto. Este foi um trabalho em que a Confederação do Desporto de Portugal esteve particularmente envolvida.

O particular posicionamento da CDP numa organização de cúpula que agrega as confederações e os comités olímpicos europeus permitirá acompanhar todas as iniciativas e políticas europeias que irão ser lançadas à luz da inclusão do desporto nos textos fundamentais da União Europeia e que nesta fase terão como prioridade programas visando a saúde pública, a educação, o emprego, o voluntariado e a sociedade. Estes temas, sem dúvida relevantes para uma Europa dos cidadãos, não podem no entanto esgotar as áreas de intervenção de UE, pois com a entrada em

vigor do Tratado de Lisboa o orçamento comunitário será forçado a ter o desporto em consideração. A CDP procurará, com outros membros do ENGSO, sensibilizar a Comissão Europeia para a necessidade de apoio a actividades relevantes do movimento associativo desportivo.

Outra área a que a CDP irá dar atenção será ao debate que se trava sobre o enquadramento legal das lotarias europeias, um sector vital para o financiamento do desporto. De resto, a organização das lotarias europeias é um parceiro da ENGSO e participa regularmente nos encontros por ela promovidos, apresentado aí as suas linhas de acção e os desafios novos que enfrenta.

A defesa da existência de um monopólio nas lotarias, o que se verifica em muitos países europeus, com claro benefício para as actividades desportivas, é também o garante de uma maior transparência nos palcos desportivos.

6. Jogos da CPLP

Como aconteceu nas últimas edições, cabe à CDP a coordenação da missão portuguesa que vai participar nos Jogos da CPLP que reunirá, em Maputo, no próximo mês de Julho, jovens de todos os países lusófonos.

Dos trabalhos já realizados foi possível rectificar algumas das situações inicialmente apresentadas, acertar o número de participantes portugueses e registar sugestões de algumas

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – 2010

federações quanto à data mais conveniente para a realização dos Jogos bem como referentes ao grupo etário envolvido. Falta apurar o quadro competitivo final e definir os pormenores específicos da deslocação.

A CDP trabalhará neste projecto em colaboração estreita com o IDP e as federações envolvidas e também com o Secretariado Executivo da CPLP e o país organizador, Moçambique. Tudo faremos para valorizar o encontro do desporto e da juventude dos países que falam a Língua Portuguesa.

A Direcção da CDP

Algés, 25 de Novembro de 2009

PLANO DE ORÇAMENTO

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL - 2010

RÚBRICAS ORÇAMENTAIS		Orçamento 2009	Orçamento 2010
Dotações Federativas	Nota 1	19.000	29.383
Receitas de Eventos	Nota 1	7.500	7.500
Prestação de serviços	Nota 1	750.000	775.000
Proveitos Suplementares	Nota 1	167.500	123.000
Subsídio à Exploração - Estado	Nota 1	351.633	489.927
Subsídio à Exploração - Privados	Nota 1	85.000	47.000
Proveitos Financeiros	Nota 1	2.500	2.500
TOTAL DOS PROVEITOS		1.383.133	1.474.310
Fornecimentos e Serviços Externos	Nota 2		
Seguros		(690.000)	(700.000)
Serviços Externos		(53.550)	(56.659)
Impostos		(300)	(300)
Custos com o Pessoal	Nota 3	(183.473)	(186.341)
Outros Custos Operacionais	Nota 4	(419.000)	(514.945)
Amortizações (desgaste do equipamento)		(13.000)	(12.000)
TOTAL DOS CUSTOS		(1.359.323)	(1.470.245)
RESULTADOS OPERACIONAIS		23.810	4.065
Proveitos Financeiros	Nota 1	2.500	2.500
Custos Financeiros		(500)	(2.000)
RESULTADO FINANCEIRO		2.000	500
RESULTADOS CORRENTES		25.810	4.565
Proveitos Extraordinários		750	
Custos Extraordinários		(1.100)	
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS		(350)	0
Gastos em Investimentos			
RESULTADO LIQUIDO		25.460	4.565

* O Orçamento inclui amortizações

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL - 2010

	Orçamento 2009	Orçamento 2010
Proveitos	1.383.133	1.347.723
Dotações Federativas	19.000	29.383
Quotizações	19.000	29.383
Receitas de Eventos	7.500	7.500
Prestação de Serviços	750.000	775.000
Seguros	750.000	775.000
Proveitos Suplementares	167.500	123.000
Comissões	27.000	25.000
Sponsorização	132.500	90.000
Formação	8.000	8.000
Subsídios à Exploração	436.633	536.927
Actividades Regulares - Estado	264.000	362.294
Formação POPH	87.633	127.633
Outros Proveitos	85.000	47.000
Proveitos Financeiros	2.500	2.500
Juros	2.500	2.500

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL - 2010

	Orçamento 2009	Orçamento 2010
Fornecimentos e serviços externos	743.550	756.659
Subcontratos	690.000	700.000
	53.550	56.659
Electricidade	1.250	1.312
Água	200	301
Ferramentas e utensílios	100	397
Material de escritório	5.000	3.609
Artigos para oferta	50	1.655
Despesas de representação	250	152
Comunicação	11.000	13.920
Transporte de Mercadorias	200	600
Transporte de pessoal	250	33
Deslocações e estadas	8.000	3.859
Relações Internacionais		2.171
Contencioso e notariado		847
Conservação e reparação	2.500	2.663
Promoção	1.500	3.439
Limpeza higiene e conforto	4.500	4.567
Vigilância e segurança	750	824
Trabalhos especializados	15.000	10.000
Cartão + desporto + saúde		3.679
Outros serviços	3.000	2.632

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL - 2010

	Orçamento 2009	Orçamento 2010
Custos com o pessoal	183.473	186.341
Remunerações do pessoal	139.036	143.538
Encargos sobre remunerações	27.344	28.215
Outros custos com o pessoal	14.093	11.588
Formação	3.000	3.000

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO PREVISIONAL - 2010

	Orçamento	Orçamento
	2009	2010
Outros Custos Operacionais	419.000	514.945
Presidência do Comité Europeu de Fair Play	9.000	9.000
Cerimónia Anual de Atribuição de Prémios (GALA)	65.000	65.000
Engso (Membro Português na Comissão Executiva)	6.000	6.000
Assembleias Gerais	1.000	1.000
Centro de Formação e Recursos	102.000	135.633
Forum Engso	21.000	
Comunicação e Informação	25.000	24.000
Produção e Materiais e Merchandising	6.000	
Jogos CPLP	10.000	258.312
Jogos Mundiais	153.000	
Acções com as Federações	9.000	5.000
Novas Instalações	10.000	
Cartão mais saúde mais desporto		9.000
Outros	2.000	2.000